

**PARTE II – Duração: 2 horas****Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I****QUESTÕES DE FISCALIDADE****Questão 26.:**

O IVA suportado por um sujeito passivo do regime normal do IVA com a aquisição de uma máquina que vai ser utilizada na produção de artigos cuja comercialização é tributada em IVA:

- a) É dedutível aquando do pagamento.
- ☒ b) É dedutível aquando da aquisição.
- c) É dedutível à medida que a máquina for sendo depreciada ou amortizada.
- d) Não é dedutível.

**Questão 27.:**

RITA

A venda de uma mercadoria por uma empresa portuguesa a uma empresa espanhola, com entrega em instalações desta em território português:

- a) Está isenta de IVA.
- b) Não está sujeita a IVA.
- c) Está sujeita a IVA e não isenta.
- d) Beneficia de uma isenção completa de IVA.

**Questão 28.:**

IVA

Um particular, coleccionador de viaturas antigas, vendeu um automóvel antigo de que era proprietário e que adquirira para juntar à coleção. A venda:

- a) Está sujeita a IVA.
- ☒ b) Pode estar sujeita a IVA.
- c) Não está sujeita a IVA.
- d) Está isenta de IVA.



**Questão 29.:**

IRC

As ajudas de custo não faturadas a clientes, quando estejam disponíveis mapas de controlo adequados e não haja lugar a tributação dos beneficiários em IRS:

- ☒ a) Não são aceites como gastos para efeitos de IRC e estão sujeitas a tributação autónoma.
- ☐ b) São aceites como gastos para efeitos de IRC e estão sujeitas a tributação autónoma.
- c) São aceites como gastos para efeitos de IRC e não estão sujeitas a tributação autónoma.
- ☒ d) Não são aceites como gastos para efeitos de IRC e não estão sujeitas a tributação autónoma.

**Questão 30.:**

IRS

Uma pessoa de nacionalidade espanhola e com residência fiscal em Portugal obteve um rendimento de capitais num país com o qual não foi celebrado acordo para evitar a dupla tributação, nem por Portugal, nem por Espanha. Esse rendimento:

- a) Está sujeito a IRS em Portugal, sendo sujeito a englobamento.
- b) Está sujeito a IRS em Portugal e a tributação do rendimento em Espanha.
- c) Está sujeito a IRS em Portugal, não estando sujeito a englobamento obrigatório.
- d) Tem o enquadramento que está na “Convenção entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento”.

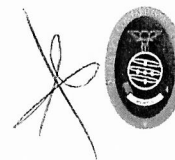
**Questão 31.:**

IRS

Em IRS, o englobamento de rendimentos prediais:

- a) Pode ser vantajoso para o sujeito passivo, atendendo à taxa marginal de tributação a que ele fique sujeito.
- b) Pode ser vantajoso para o sujeito passivo, atendendo à taxa média de tributação anterior ao englobamento.
- c) É sempre vantajoso para o sujeito passivo.
- d) Só é vantajoso para o sujeito passivo se ele não tiver quaisquer outros rendimentos facultativamente englobáveis.

|                                                                                                |                     |                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Exame de Avaliação Profissional</b><br>(A que se refere o art.º 31.º<br>do Estatuto da OCC) | <b>3 junho 2017</b> | <b>VERSÃO A</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|



**Questão 32.:**

A Sociedade Beta, Lda. adquiriu um armazém novo pelo preço de € 400 000, a que corresponde, nas tabelas anexas ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, uma taxa de depreciação de 2%.

Dado que o alienante renunciou à isenção de IVA, a Sociedade Beta, Lda., liquidou e deduziu o imposto respeitante à aquisição, no montante de € 92 000.

A depreciação máxima que pode ser aceite fiscalmente no ano do início de utilização do armazém é:

- a) € 6 000. (1)
- b) € 7 380.
- c) € 8 000. :  $400\,000 \times 0,02$
- d) € 9 840.  $492\,000 \times 0,02$

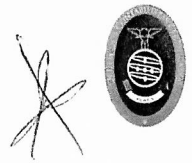
*Handwritten calculation:*  
 $400.000 - 100.000 \text{ Terreno} = 300.000 \text{ Edifício}$

**Questão 33.:**

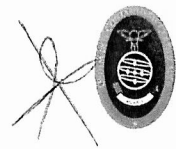
*Handwritten note:* Doação viatura.

O Sr. J. Costa fez uma doação de uma viatura a um neto em 2016. Essa doação:

- a) Está sujeita a IRS, mas beneficia de isenção.
- ~~b) Está sujeita a IMT.~~
- ☒ c) Está isenta de imposto do selo.
- ~~d) Está isenta de IMT.~~



|                                                                                                |                     |                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Exame de Avaliação Profissional</b><br>(A que se refere o art.º 31.º<br>do Estatuto da OCC) | <b>3 junho 2017</b> | <b>VERSÃO A</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|



### Questão 36.:

Certa empresa Beta dedica-se à prestação serviços de “catering” e explora, em regime de contrato, o refeitório de uma determinada empresa sita na cintura industrial de Lisboa, faturando 4,80€ por cada refeição. No período N a empresa Beta obteve um custo variável unitário fabril e não fabril de 3,00€ e 0,20€, respetivamente. Sabendo que o total de gastos fixos da produção e de gastos fixos não industriais totalizaram 6.982,00€ e 4.576,40€, respetivamente, para que a empresa obtenha um resultado antes de impostos de 10 por cento do valor das vendas, terá que produzir e vender (considerando que não existem stocks iniciais nem finais):

- a) 10.320 refeições.
- b) 10.230 refeições.
- c) 10.450 refeições.
- d) 10.180 refeições.

$$n = 0,10 \times V$$

$$Q' = ?$$

$$Q' = \frac{n + \text{Inf}}{pv - cv}$$

### Questão 37.:

*secções homogêneas*

A empresa Gama dispõe de uma estrutura fabril com várias secções principais para executar diversos trabalhos encomendados pelos clientes e as secções auxiliares ou de apoio Administrativa e Manutenção destinadas a apoiar a fábrica. Os gastos da secção Administrativa são repartidos pelas restantes secções fabris em percentagem, cabendo à Manutenção 12,5%. A Manutenção efetua a conservação dos edifícios e equipamentos fabris e tem como unidade de obra a Hh, que é utilizada no cálculo do custo dos trabalhos executados.

Em certo período, a secção Manutenção teve de gastos diretos 18.523,00€ e trabalhou 450 Hh, das quais 30 Hh foram utilizadas para reparar uma máquina da secção Administrativa.

Sabendo que os gastos da secção Administrativa somaram 39.241,00€, o custo unitário da Hh de Manutenção do período foi:

- a) 50,00 €.
- b) 54,00 €.
- c) 52,50 €.
- d) 55,00 €.

|                                                                                                |                     |                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Exame de Avaliação Profissional</b><br>(A que se refere o art.º 31.º<br>do Estatuto da OCC) | <b>3 junho 2017</b> | <b>VERSÃO A</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|



**Questão 38.:**

A empresa Alfa dedica-se à moagem de cereais para produção de farinhas destinadas às padarias. As normas técnicas de moagem de 1 tonelada de farinha de milho exigem 0,64 ton de cereal tipo A, 0,45 ton de cereal tipo B e 18 kg de aditivos.

O padrão preço é de 3.000€/ton para o cereal tipo A, 7.500€/ton para o cereal tipo B e 45€/kg para os aditivos.

Em certo período produziram-se 750 toneladas de farinha de milho que consumiram 490 toneladas do cereal tipo A compradas a 2.950€/ton, 340 toneladas do cereal tipo B adquiridas a 7.480€/ton e 13,55 ton de aditivos comprados a 42€/kg.

O desvio de quantidade e preço do cereal tipo B foi, respetivamente:

- a) 18.250€ favorável e 6.800€ favorável.
- ☒ b) 18.750€ desfavorável e 6.800€ favorável.
- c) 18.750€ favorável e 6.750,00€ favorável.
- d) 18.250€ desfavorável e 6.750€ favorável.

*Desvios  
• Qt. → tipo B  
• Preço → tipo A*

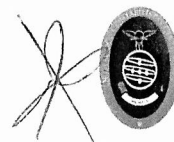
**Questão 39.:**

Certa empresa industrial fabricou e vendeu em determinado período 6.500 unidades do produto Z e segue o custeio total na mensuração dos produtos fabricados e acabados. A estrutura de gastos da empresa acarretou 377.000,00€ de gastos fabris, dos quais 60% de natureza variável e 313.000,00€ de gastos não fabris, dos quais 25% de natureza variável.

Se a empresa adotasse o custeio variável no cálculo dos custos de cada unidade de produto Z em vez do custeio total:

- a) O custo de produção unitário seria superior em 22,30€.
- b) O custo de produção unitário seria superior em 24,50€.
- ☒ c) O custo de produção unitário seria inferior em 23,20€.
- d) O custo de produção unitário seria inferior em 20,50€.

*SCT vs SCV*



## Questão 40.:

A empresa Quimicor, SA, produz, em regime de produção conjunta, os produtos M e N e o subproduto S que a empresa vende no mercado depois de suportar o custo da embalagem no montante de 15,00€ cada. A empresa teve custos conjuntos (matérias primas mais gastos de conversão) 14.775,0 milhares de euros e obteve 80.000 unidades de M, 50.000 unidades de N e 15.000 unidades de S. No período X a empresa vendeu 78.000 unidades de M ao preço de 187,50€ cada, 48.500 unidades de N a 180,00€ cada e 14.800 unidades de S a 40,00€ cada.

Sabendo que os stocks iniciais eram nulos e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e mensura o subproduto pelo lucro nulo, os custos unitários dos produtos M e N no período X foram, respetivamente:

- ☒ a) Produto M – 112,50€ e produto N - 108,00€.
- b) Produto M – 115,00€ e produto N - 105,00€.
- c) Produto M – 110,00€ e produto N - 107,50€.
- d) Produto M – 112,50€ e produto N - 105,00€.

- WP  
- lucros nulos

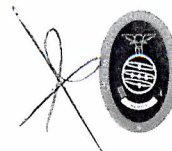
## Questão 41.:

Pendões / Defeitos

A Siderurgia da Maia, SA, produz na sua fundição peças modelo padronizadas modelo 1352017F destinadas ao mercado de exportação. A direção da siderurgia definiu que os defeitos normais possam atingir até 1 por cento da quantidade lançada em fabrico. No período N a siderurgia lançou em fabrico 40.000 peças tendo o controlo de qualidade rejeitado 480 peças que pesaram 720 kg e foram vendidas no mercado como sucata ao preço 2,00€/kg.

Sabendo que os custos de produção das peças do modelo referido (materiais incorporados e gastos de conversão) somaram 706.080,00€ e que as sucatas são mensuradas pelo valor realizável líquido, a conta Produtos Acabados – Peça modelo 1352017F foi movimentada no período:

- ☒ a) A débito, por 703.456,00€.
- ☒ b) A crédito, por 703.456,00€.
- c) A débito, por 704.880,00€.
- ☒ d) A crédito, por 704.880,00€.



**QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA**

**A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 46, A SEGUIR APRESENTADAS, VERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC**

**A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES A SEGUIR APRESENTADAS DEVERÁ SER EFETUADA**

**COM BASE NO REGIME GERAL DE SNC (28 NCRFs), A MENOS QUE SE REFIRA O CONTRÁRIO**

**Questão 42.:**

Um acionista subscrive 1.000 ações da sociedade BETA, S.A. com um valor nominal de 1 €/cada e entrega à sociedade, em dinheiro, o respetivo preço total de subscrição, ou seja 1.500 €, conforme previsto no prospecto de colocação das ações.

Para a empresa, a diferença entre o valor subscrito e o valor realizado constitui:

- a) Uma reserva de capital que origina um aumento de capital próprio.
- b) Um suprimento, que origina um passivo.
- c) Uma prestação suplementar que origina um aumento de capital próprio.
- d) Um prémio de emissão que origina um aumento de capital próprio.

**Questão 43.:**

A sociedade GAMA, S.A. apresentou a evolução de capitais próprios seguinte:

| Conta | Designação                                                          | 31/12/N  | 31/12/N-1 |
|-------|---------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
| 51    | Capital Social (120.000 ações x valor nominal de 1 €/cada)          | 120.000€ | 100.000€  |
| 54    | Prémios de emissão                                                  | 4.000€   | -         |
| 551   | Reservas legais                                                     | 1.750€   | 1.600€    |
| 552   | Outras reservas                                                     | 450€     | -         |
| 56    | Resultados transitados                                              | -        | (1.500)€  |
| 58    | Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | 3.500€   | -         |
| 818   | Resultado líquido                                                   | 5.000€   | 3.000€    |

-20.000  
+4.000  
+150  
+450  
+1500  
+3500  
+2.000

Indique as medidas que a Administração da empresa terá adotado, ao longo de N, por forma a permitir a evolução dos capitais próprios apresentada:



- a) Aumento de capital com emissão e subscrição integral de 20.000 novas ações ao preço de 1 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 50% do resultado líquido do período anterior.
- b) Aumento de capital com emissão e subscrição integral de 20.000 novas ações ao preço de 1,2 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 50% do resultado líquido do período anterior.
- ☒ c) Aumento de capital com emissão e subscrição integral de 20.000 novas ações ao preço de 1,2 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 30% do resultado líquido do período anterior.
- d) Venda das suas ações próprias; aumento de capital com subscrição de 20.000 novas ações com um prémio de emissão de 0,2 €/cada; adoção do modelo de revalorização para alguns dos ativos fixos tangíveis; e, distribuição de 30% do resultado líquido do período anterior.

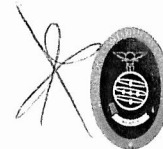
**Questão 44.:**

A empresa OMEGA, S.A. efetuou entregas junto do FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) cuja quantia escriturada totaliza 1.200,00 euros. Por informação obtida à data de 31 de dezembro de 2016, o justo valor do fundo é de 1.380,00 euros.

Sabendo que em 2016 e em 2017, a taxa de IRC é de 21%, a OMEGA, S.A. deve, para proceder ao reconhecimento deste ganho com referência à data de 31 de dezembro de 2016:

- ☒ a) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €; e Debitar 8122 – Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido / Creditar 2742 – Passivos por impostos diferidos, por 37,80 €.
- b) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €; e Debitar 2742 – Passivos por impostos diferidos / Creditar 8122 – Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido, por 37,80 €.
- ☒ c) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 Ganhos por aumentos de justo valor– Em investimentos financeiros, por 180 €.
- d) Debitar 41581 – FCT – Fundo de Compensação do Trabalho / Creditar 772 - Ganhos por aumentos de justo valor – Em investimentos financeiros, por 180 €; e Debitar 2741 –Ativos por impostos diferidos / Creditar 8122 – Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido, por 37,80 €.

*Confirma-se que se trata de um ganho  
avaliado finalmente - IRC*



**Questão 45.:**

Uma empresa celebrou um contrato para a construção de um imóvel pelo montante de 2.000.000 €. O custo para a realização do contrato foi estimado em 1.700.000 €, tendo sido revisto no final do segundo ano para 1.800.000 €.

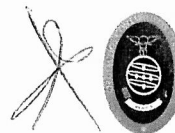
O prazo previsto para a execução do contrato é de três anos e a faturação será emitida: 30 % no primeiro ano, 40 % no segundo ano e 30 % com a conclusão da obra.

Dados do contrato ao longo do período de execução:

|                   | Primeiro Ano | Segundo Ano | Terceiro Ano |
|-------------------|--------------|-------------|--------------|
| Custos incorridos | 425.000 €    | 871.000 €   | 504.000 €    |
| Faturação         | 600.000 €    | 800.000 €   | 600.000 €    |

No final do segundo ano, a aplicação do método da percentagem do acabamento determinaria o registo contabilístico:

- a) Débito 282 – Rendimentos a reconhecer: 100.000 € e  
Débito 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos: 40.000 € /  
Crédito subconta de 72 – Prestações de serviços: 140.000 €.
- b) Débito 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos: 40.000 € /  
Crédito subconta de 72 – Prestações de serviços: 40.000 €.
- c) Débito 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos: 24.000 € /  
Crédito subconta de 72 – Prestações de serviços: 24.000 €.
- d) Débito subconta de 72 – Prestações de serviços: 140.000 € /  
Crédito 282 – Rendimentos a reconhecer: 100.000 € e  
Crédito 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos: 40.000 €.



**QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS**

**Questão 46.:**

*ESTATUTO*

Terminado o processo de candidatura e feita a inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados, os contabilistas certificados António e João pretendem constituir uma sociedade de contabilidade. O que devem fazer perante a Ordem?

- ☒ a) Após a constituição da sociedade, o contabilista certificado nomeado diretor técnico deve, no prazo de 15 dias, informar a Ordem da sua designação.
- ☐ b) Apresentar ao conselho diretivo da Ordem uma proposta de pacto social para aprovação do respetivo pacto social.
- c) Como se trata de uma sociedade em que os sócios são contabilistas certificados, não é necessário nomear um diretor técnico.
- d) Informar que exercem a atividade como gerentes de uma sociedade.

**Questão 47.:**

*ESTATUTO*

A violação do dever de segredo profissional é punida com a pena de:

- a) Advertência.
- b) Multa.
- ☒ c) Suspensão.
- d) Expulsão.

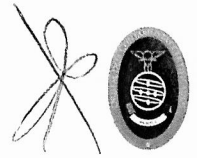
**Questão 48.:**

*ESTATUTO*

Perante a prática pelo seu cliente de um crime público, o contabilista certificado deve denunciar os factos de que tomou conhecimento:

- a) À Autoridade Tributária e Aduaneira.
- ☒ b) Ao Ministério Público e à Ordem dos Contabilistas Certificados.
- c) À Polícia Judiciária.
- d) Qualquer uma das entidades anteriores.

|                                                                                                |                     |                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Exame de Avaliação Profissional</b><br>(A que se refere o art.º 31.º<br>do Estatuto da OCC) | <b>3 junho 2017</b> | <b>VERSÃO A</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|



**Questão 49.:**

*código contabilístico*

O dever de lealdade entre contabilistas certificados é aplicável:

- a) Sempre que existam honorários em dívida.
- b) Quando o contrato de prestação de serviços é denunciado antes do respetivo prazo de duração, de forma a garantir o pagamento dos honorários em dívida.
- ☒ c) Quando o contabilista certificado substitui outro contabilista certificado no exercício das suas funções ou lhe seja solicitado que se pronuncie sobre o trabalho do colega.
- d) Sempre que existem salários em atraso.

**Questão 50.:**

*ESTATUTO*

A omissão do dever de comunicação à Ordem do diretor técnico tem como consequência:

- ☒ a) A responsabilidade disciplinar do contabilista certificado nomeado.
- b) A responsabilidade civil dos gerentes da sociedade.
- c) A dissolução imediata da sociedade.
- d) Todas as anteriores.